



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 2014



POR FALTA de segurança, Conselhos não conseguem trabalhar

SÃO CRISTÓVÃO

Conselheiros tutelares se reúnem no Fórum

Hoje, às 9h, no Fórum do município de São Cristóvão, acontece uma reunião entre os membros dos dois distritos do Conselho Tutelar do município, e o promotor da cidade, como informou Evilane Sucupira de Jesus, coordenadora do segundo distrito, localizado no Conjunto Eduardo Gomes. O motivo da reunião é a falta de condições de trabalho a que os dez conselheiros (cinco de cada região) estão submetidos, o que tem comprometido o trabalho realizado. De acordo com Evilane Sucupira, a lista de reclamações é grande, mas disse que prefere só falar sobre elas depois que houver o encontro com a promotoria. A única coisa que comentou sobre o assunto estava relacionada à quantidade de agentes e de conselhos existentes na 4ª cidade mais antiga do país.

“Tanto o número de conselhos quanto de conselheiros é muito pequeno para São Cristóvão, não tem como dar conta de tudo o que ocorre aqui somente com dois distritos, sem dúvida que essa quantidade tem de ser aumentada”, lamentou. Pelos dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este ano a população são-cristovense é estimada em 85.814 pessoas. Mas de acordo com o juiz da cidade, Manoel Costa Neto, que por muito tempo acompanhou de perto a questão da infância e do adolescente na localidade, embora os conselhos estejam passando por dificuldade, foi expedida recentemente liminar acatando o pedido do Ministério Público solicitando total aparelhamento da instituição.

“A decisão liminar foi assinada por mim, que determinei a total reconstrução do Conselho Tutelar com o completo aparelhamento, com muita pessoal, de valor alto, inclusive, para a prefeita em caso de descumprimento. O que está faltando é os conselheiros irem busca o MP e pedir para que a sentença seja executada, pois não há mais o que discutir ou recorrer, já que a decisão foi confirmada pelo TJSE”, comentou o juiz Manoel da Costa Neto. Ele disse ainda que cada um dos distritos já está com um carro zero, acesso a combustível e motorista à disposição.